



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Peutz-Jeghers Na Infância: Manejo Clínico

Autores: CLARISSA RODRIGUES DA SILVA BRITO; ANA CLÁUDIA CRESPIM DA SILVA; SAMIRA BRAGA DA SILVA; SÍLVIA REGINA CARDOSO; MARIA DE FÁTIMA CORRÊA PIMENTA SERVIDONI; ELIZETE APARECIDA LOMAZI; RITA CARVALHO; MARIA ÂNGELA BELLOMO BRANDÃO

Resumo: Objetivos As manifestações e complicações da Síndrome de Peutz-Jeghers (SPJ) são comumente encontradas na infância, mas há ainda poucas publicações sobre o tema. Este estudo visa descrever a experiência de um centro terciário de gastroenterologia pediátrica no rastreamento e seguimento dos pacientes diagnosticados com SPJ. Métodos Estudo retrospectivo descritivo, conduzido pela revisão de prontuários de pacientes diagnosticados com SPJ entre 2003 e 2014, de 0 a 18 anos. Foram avaliados idade de início dos sintomas e sinais clínicos iniciais, história familiar, complicações e características dos exames de imagem e endoscópicos. Resultados Foram diagnosticados 4 pacientes do sexo masculino, com idade de diagnóstico de 0 a 6 anos. Todos apresentavam manchas hipercrômicas em mucosa oral e em investigação endoscópica apresentavam polipose de diversas topografias do trato gastrointestinal, do estômago ao reto. Todos os pacientes apresentaram complicações da doença: intussuscepção, tumor de células de Sertoli, perda protéica intestinal e colectomia total por recidivas da polipose. A histologia dos pólipos obtidos por polipectomia cirúrgica e endoscópica evidenciou pólipos hamartomatosos em todos os casos, sem indícios de malignização. No screening dos pacientes foi feito trânsito intestinal em caso de suspeita de polipose do intestino delgado. O ultrassom de bolsa escrotal foi realizado em todos os pacientes como triagem. A colonoscopia e a endoscopia digestiva alta foram realizadas em intervalos de 6 meses a 2 anos. Conclusão Em nossa casuística a idade ao diagnóstico foi menor do que a descrita na literatura. Os achados corroboram para que se estabeleça o screening periódico e de início precoce para os pacientes diagnosticados com SPJ, por meio de exame endoscópico baixo e alto, bem como por trânsito intestinal. Sugerimos que a investigação ultrassonográfica dos testículos seja realizada pelo menos uma vez, independentemente de sintomatologia, por ser exame não invasivo, sem complicações e de alta sensibilidade para tumores testiculares.